

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

**Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Balço patrimonial	6
Demonstraço dos resultados	8
Demonstraço do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutaões do patrimônio líquido	10
Demonstraço dos fluxos de caixas	11
Notas explicativas às demonstraões financeiras	12

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	854	133
Contas a receber	5	2.748	2.373
Adiantamentos diversos	6	18	12
Estoques	7	158	235
Impostos e contribuiçõs a recuperar	8.1	146	163
Impostos a recuperar sobre o lucro	8.2	4	1
Outros créditos	9	182	18
		4.110	2.935
Não circulante			
Depósitos judiciais		32	32
Imobilizado	10	5.974	6.038
		6.006	6.070
Total do ativo		10.116	9.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	494	486
Empréstimos e financiamentos	12	-	480
Obrigações trabalhistas e sociais	13	141	108
Obrigações tributárias	14	237	149
Imposto de renda e contribuição social	24	162	88
Outras contas a pagar	15	167	20
		<u>1.201</u>	<u>1.331</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	17	1.340	1.876
Provisão para demandas judiciais	16	322	322
		<u>1.662</u>	<u>2.198</u>
Patrimônio líquido	18		
Capital social		7.090	5.290
Reserva de lucros retidos		163	186
		<u>7.253</u>	<u>5.476</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>10.116</u></u>	<u><u>9.005</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	18	6.182	7.208
Custos dos serviços prestados	19	(3.544)	(4.890)
Lucro bruto		2.638	2.318
Despesas operacionais	21	(2.514)	(2.352)
Outras despesas operacionais	22	(20)	(103)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	5	104	260
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		208	123
Receitas financeiras		12	13
Despesas financeiras		(60)	(107)
Resultado financeiro, líquido	23	(48)	(94)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		160	29
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro Corrente	24.1	(183)	(216)
Lucro líquido do exercício		(23)	(187)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	(23)	(187)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>(23)</u>	<u>(187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a	Adiantamento	Resultado do	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.540	508	2.400	-	(0)	5.448
Aumento de capital	2.750	(508)	(2.027)	-	-	215
Saldo à disposição da assembleia	-	-	(187)	-	187	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(187)	(187)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.290	-	186	-	-	5.476
Aumento de capital	1.800	-	(1.800)	-	-	-
Adiantamento Para Aumento de Capital	-	-	1.800	-	-	1.800
Saldo à disposição da assembleia	-	-	-	(23)	23	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(23)	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.090	-	186	(23)	-	7.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		160	29
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:			
Provisão para redução por valor recuperável do contas a receber e Glosas	4	(104)	(260)
Perdas efetivas de convênios e particulares	4	23	1
Encargos financeiros e variações cambiais		20	61
Provisão para demandas judiciais		-	118
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	10.2	1	-
Baixa de imobilizado	10.2	86	98
		<u>186</u>	<u>47</u>
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:			
Contas a receber	5	(295)	(411)
Estoques	7	77	(1)
Impostos a recuperar	8	14	(0)
Adiantamentos	6	(6)	(6)
Outros ativos	9	(164)	(17)
Fornecedores	11	9	267
Obrigações trabalhista	13	33	21
Obrigações tributarias	14	(44)	(209)
Outros passivos	15	147	19
Impostos de renda e contribuição social pagos	24	22	9
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		<u>(21)</u>	<u>(282)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	10	(22)	(38)
Aporte de capital		1.800	215
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:		<u>1.778</u>	<u>177</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	12	(470)	-
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	12	(30)	(58)
Dividendos		-	(265)
Partes relacionadas	17	(536)	365
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:		<u>(1.036)</u>	<u>42</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>721</u>	<u>(63)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		133	196
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		854	133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Informações gerais

O CRB - Centro Radiológico de Brasília S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Brasília-DF na Asa Sul. A Companhia tem como sua finalidade única e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação.

2 Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Financeira em 20 de maio de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 04 – Mensuração de perda esperada de crédito do contas a receber e glosas; e
- Nota Explicativa nº 16 – Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos **estão incluídas na nota explicativa nº 3 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.**

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a.) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e

- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 — Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

b.) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

c.) Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a redução por valor recuperável do contas a receber. Uma redução por valor recuperável do contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia.

d.) Glosas

A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes de clientes planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita.

A política contábil da Companhia para reconhecimento de perdas esperadas para o contas a receber está apresentado no nota explicativa 3 – Instrumentos financeiros.

e.) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

f.) Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. As taxas aplicadas pela Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. A Administração não identificou nesse exercício a necessidade de constituição de provisão de redução ao valor recuperável.

g.) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta

alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h.) Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais, se houver.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida às contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

i.) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

j.) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias:

(i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativo financeiro - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados na categoria:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e outras obrigações.

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Companhia de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e

benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

k.) Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real, cuja. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica — IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido — CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

l.) Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na Companhia “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 19.

m.) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n.) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia reconhece os juros pagos como atividade de financiamento em suas demonstrações de fluxo de caixa.

2.7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis será substituído e se aplicado a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

2.8 Retificação de classificações nas demonstrações financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que o saldo de Estoques e Impostos a recuperar, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações desses saldos para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração.

Essas reclassificações decorrem substancialmente de:

- (a) Reclassificação para rubrica específica do montante de R\$ 1 referente a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos a maior, que anteriormente foram apresentados como “Tributos a recuperar”;
- (b) Reclassificação do montante de R\$ 12 referente a valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de “Outros créditos”.
- (c) Reclassificação do montante de R\$ 5 referente a valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de “Outros créditos e Outras contas a pagar”.

As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

	Ref	31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	133	-	133
Contas a receber	5	2.373	-	2.373
Adiantamentos diversos	6	12	-	12
Estoques	7	247	(12)	235
Impostos e contribuições a recuperar	8.1	164	-	163
Impostos a recuperar sobre o lucro	8.2	-	1	1
Outros créditos	9	1	16	17
		2.930	5	2.935
Não circulante				
Depósitos judiciais		32	-	32
Imobilizado	10	6.038	-	6.038
		6.070	-	6.070
Total do ativo		9.000	5	9.005
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	11	486	-	486
Empréstimos e financiamentos	12	480	-	480
Obrigações trabalhistas e sociais	13	108	-	108
Obrigações tributárias	14	149	-	149
Imposto de renda e contribuição social	24	88	-	88
Outras contas a pagar	15	16	5	20
		1.327	5	1.331
Não circulante				
Partes relacionadas	17	1.876	-	1.876
Provisão para demandas judiciais	16	322	-	322
		2.198	-	2.198
Patrimônio líquido	18			
Capital social		5.290	-	5.290
Reserva legal		-	-	-
Reserva de lucros retidos		186	-	186
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-
		5.476	-	5.476
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.000	5	9.005

3 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

3.1 Instrumentos Financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores e, no exercício de 2023, empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, vide abaixo:

Ativos financeiros	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	854	133	133	133
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2.748	2.373	2.373	2.373
Outros créditos	Custo amortizado	507	428	428	428
Passivos financeiros	Classificação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	Custo amortizado	494	486	494	486
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	480	-	480
Outras obrigações	Custo amortizado	707	365	707	365

3.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia foi definido pela Diretoria da Companhia. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. *Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a partir de 2023 a Companhia implementou um comitê para avaliação das provisões considerando (i) o risco jurídico, (ii) o risco financeiro, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A alteração visa trazer maior precisão para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, a Companhia

reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam seu real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 2.748 (R\$ 2.373 em 31 de dezembro de 2023).

b. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI e do IPCA.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI e do IPCA. A Companhia considera o risco de variações das taxas CDI e IPCA como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 15,18%, conforme obtido na B3. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, o efeito no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de	Controladora				
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%	Cenário I Apreciação de	Cenário Apreciação de	
		78	52	129	155	
Aplicações indexadas ao CDI	682	78	52	129	155	
		78	52	129	155	
		Cenári	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário
Taxa anual do CDI em dezembro de 2025	15,18	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%	
Variação que impactaria o saldo em ambos		3,80%	7,59%	-3,80%	-7,59%	

Em 31 de dezembro de 2023, foi obtido o CDI para os próximos 360 dias de 10,04%, conforme obtido na B3 e o IPCA foi de 4,0% com fonte de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Controladora	
		Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	82	6	4
Empréstimos indexadas ao CDI	480	(59)	(71)
	Cenário Atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023	9,90%	9,90%	7,43%
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários		-	2,48%

c. *Risco de liquidez*

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	494	494	-	-	-
Dividendos a pagar	0	-	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	2	2	-	-	-
Outras contas a pagar	165	165	-	-	-
31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	480	480	-	-	-
Fornecedores	486	486	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	11	11	-	-	-
Outras contas a pagar	4	4	-	-	-

3.3 *Gestão de capital*

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros.

A Companhia está inserida dentro da Companhia econômico “Companhia Santa” onde as análises para alocação e uso do capital é realizado de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	31/12/2024	31/12/2023
Total do passivo	10.116	9.005
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(854)	(133)
	9.262	8.872
Patrimônio líquido	7.253	5.476
Patrimônio e dívida líquida	16.515	14.348
Quociente de alavancagem	56,08%	61,83%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	172	51
Aplicações financeiras de curto prazo	682	82
Total	854	133

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Convênios de assistência	2.087	1.846
Clientes particulares	3	10
Contas a faturar - produção	735	705
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(135)	(237)
	2.690	2.324
Cartões de créditos	58	49
Total	2.748	2.373

- (a) A Companhia reconhece os valores a receber referente aos atendimentos prestados e ainda não remetidos aos clientes.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A Vencer	1.900	1.304
Vencidos até 30 dias	186	339
Vencidos de 31 até 60 dias	184	193
Vencidos de 61 até 90 dias	163	140
Vencidos de 91 até 180 dias	178	84
Vencidos de 181 até 360 dias	44	186
Vencidos acima de 361 dias	171	315
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(135)	(237)
Total	2.690	2.324

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda controlado pela Companhia. A movimentação da redução por valor recuperável do contas a receber é composta da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	(237)	(454)
Provisão de perdas	(144)	(67)
(-) Reversão de perdas	247	327
(=) Resultado líquido de provisão	103	260
Glosas estimadas	(2)	(43)
Saldo final acumulado	(136)	(237)
Perdas Reconhecidas		
Baixa (perdas efetivas)	(23)	(1)
(=) Total baixa (perda efetiva)	(23)	(1)

6 Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos Fornecedores de Materiais	6	7
Adiantamentos Fornecedores de Serviços	5	-
Adiantamentos a funcionários	7	5
Total	18	12

7 Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos e material hospitalar	158	235
Total	158	235

8 Tributos a recuperar

8.1 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recuperar	1	1
ISS a recuperar	112	129
Outros impostos a recuperar	33	33
Total	146	163

8.2 Impostos de renda e contribuição social a compensar

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social	4	1
Total	4	1

9 Outros créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas	1	1
Créditos de transações de mercadorias hospitalares (a)	181	17
Total	182	18

- (a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

10 Imobilizado

Descrição do Bem	31/12/2024		31/12/2023		Taxa anual depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações e Construções	1.668	(414)	1.254	1.254	2,00%
Móveis e utensílios	174	(67)	107	122	10,00%
Máquinas e equipamentos Hospitalares	7.162	(3.461)	3.701	3.680	7,14%
Equipamentos de Refrigeração	245	(73)	172	197	10,00%
Equipamentos de Informática	393	(40)	353	356	20,00%
Elevadores	55	(17)	38	45	10,00%
Construções em Andamento	251	-	251	251	0,00%
Veículos	55	(55)	-	-	20,00%
Instalações	130	(38)	92	102	10,00%
Outros imobilizados	6	-	6	31	0,00%
Total	10.139	(4.165)	5.974	6.038	

Análise de *impairment* do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor do ativo imobilizado.

10.1 Movimentação patrimonial

Descrição do Bem	31/12/2024					31/12/2023					Taxa anual
	Aquisições	Transferências	Baixa	Depreciação	Líquido	Aquisições	Transferências	Baixa	Depreciação	Líquido	
Edificações e Construções	-	-	-	-	1.254	-	-	-	-	1.254	2%
Móveis e Utensílios	-	-	-	(15)	107	-	-	-	(15)	122	10%
Máquinas e Equip. Hospitalares	-	-	-	(14)	3.665	-	26	-	(14)	3.679	7%
Equipamentos de Refrigeração	-	-	-	(25)	171	-	12	-	(39)	196	10%
Equipamentos de Informática	-	11	-	(14)	353	-	-	-	(13)	356	0%
Elevadores	-	-	-	(5)	39	-	-	-	(5)	45	4%
Construções em Andamento	-	-	-	-	251	-	-	-	-	251	10%
Instalações	-	3	-	(13)	92	-	-	-	(13)	102	20%
Outros Imobilizados	104	(18)	(78)	-	41	45	(38)	(6)	-	33	10%
Total	104	(4)	(78)	(86)	5.974	45	-	(6)	(99)	6.038	

(a) Construções em andamento, são gastos com modernização e revitalizações do prédio atual.

11 Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais e medicamentos	47	48
Imobilizado	2	2
Serviços médicos	300	250
Materiais diversos	43	71
Gêneros alimentícios	-	1
Almoxarifado	1	1
Outros serviços de pessoa jurídica	101	113
Total	494	486

12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Moeda Nacional:				
BNDES Santander	5,27% + IPCA	abr/2024	-	480
				480
Circulante			-	480

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, no limite do valor contratado na Companhia.

(i) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo anterior	480	-
Captações	-	538
Juros incorridos	20	-
Pagamento de principal	(470)	-
Pagamento de juros	(30)	(58)
Saldo	-	480

13 Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e ordenados	43	28
Provisão trabalhistas e encargos	74	65
FGTS	6	4
INSS	18	11
Total	141	108

14 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recolher	194	95
ISS	28	29
Tributos retidos na fonte	15	25
Total	237	149

15 Outras obrigações

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de terceiros	2	11
Obrigações com transações de mercadorias hospitalares (a)	165	9
Total	167	20
Circulante	167	20
	167	20

- (a) São valores a pagar oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre com a devolução de mercadorias ou liquidação subsequente, no curso normal dos negócios.

16 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do CRB - Centro Radiológico De Brasília S.A. adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, com base no parecer de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis. Conforme abaixo:

Natureza	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	322	322
Total	322	322

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Processos classificados como possíveis de perda não provisionados contabilmente

De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia e controle da administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

Natureza - Status possível	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	1.328	300
Cíveis	-	1
Total	1.328	301

- (a) Trabalhista: A Companhia possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais.
- (b) Cíveis: As principais causas estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes questionando procedimentos médicos realizados nas dependências da Companhia.

17 Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo não circulante		
Mutuo a pagar - Hospital Santa Lúcia S.A (a)	1.340	1.876
Total	1.340	1.876

- (a) Saldos são provenientes de mútuos. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de 1% de juros a.a. O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas de mesmos controladores, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. Foram liquidados em outubro de 2024.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 1º de janeiro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 5.290. A quantidade de ações do capital social estava representada em 254.005 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

Em 29 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 1.800, sem a emissão de novas ações. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 7.090 representado por 254.005 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

b. Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

19 Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Serviço Hospitalar	7.274	9.070
Recuperação de glosas de convênios	62	18
Receita Bruta	7.336	9.087
(-) Impostos sobre a receita	(385)	(462)
(-) Descontos e abatimentos	(768)	(1.417)
Receita Líquida	6.183	7.208

20 Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(462)	(871)
Custos com serviços médicos	(1.838)	(2.975)
Custos com pessoal	(630)	(421)
Custos com lavanderia	(20)	(22)
Custos com radiologia/radioterapia	(454)	(488)
Custos com depreciação	(14)	-
Custos com serviços de terceiros	-	(60)
Outros custos aplicados	(126)	(53)
	(3.544)	(4.890)

21 Despesas operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e encargos sociais	(325)	(270)
Serviços de manutenção e conservação	(931)	(857)
Serviços de terceiros	(562)	(607)
Depreciação amortização	(72)	(98)
Despesas tributárias	(29)	(29)
Materiais de uso consumo	(71)	(5)
Energia elétrica	(96)	(191)
Outras	(428)	(295)
	<u>(2.514)</u>	<u>(2.352)</u>

22 Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão contingencias trabalhistas e cíveis	-	(117)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Perdas efetivas de convênios e clientes	(24)	(1)
Outras despesas operacionais	4	15
	<u>(20)</u>	<u>(103)</u>

23 Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	-	7
Rendimentos de aplicações financeiras	12	6
Total	<u>12</u>	<u>13</u>
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	(2)	(4)
Multas e juros de mora	(2)	-
Tarifas/despesas bancarias	(10)	(10)
Juros s/empréstimo/financiamentos	(20)	(61)
Juros passivos	(17)	(21)
Taxa adm. cartão credito/debito	(9)	(11)
Total	<u>(60)</u>	<u>(107)</u>
Total resultado financeiro	(48)	(94)

24 Imposto de renda e contribuição social

24.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	160	29
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(54)	(10)
Alíquota efetiva combinada dos tributos - %	87,63%	13,30%
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	(237)	(225)
	<u>(183)</u>	<u>(216)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(183)</u>	<u>(216)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(183)	(216)

24.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo Inicial	88	79
Provisão IRPJ e CSLL	183	216
IRPJ e CSLL pagos	(22)	(28)
IRPJ e CSLL Pagamento a maior	2	1
Compensação de IRPJ e CSLL	(89)	(180)
Saldo Final	<u>162</u>	<u>88</u>

* * *

Deyvisson Machado Guimaraes
 Contador CRC-DF 021226/O

Gustavo Fiuza
 CEO

Lucius Magalhães
 CFO

Pedro do Rego Leal
 Diretor Corporativo